

nortear-lhe os movimentos para mais altos destinos.

— o —

Aprendamos a servir, aperfeiçoando-nos, e traremos conosco, no coração, e no cérebro, a paz e o amor que representam, em nossas almas, o incorruptível patrimônio de Deus.

PERANTE O DINHEIRO

NÃO condenes o dinheiro que te incentiva os passos na evolução.

— o —

Qual acontece à eletricidade ou à força explosiva, o ouro não é bom nem mau em si mesmo, dependendo os seus efeitos da aplicação que lhe conferimos.

— o —

Com o homem e com o dinheiro, o

Senhor levanta a civilização às culmí-
nâncias da luz, mas o homem, às ve-
zes, com desenfreada ambição senho-
reia o dinheiro que é fazenda do Se-
nhor e estende o calamitoso poder da
sombra, através das guerras que lhe
flagelam a vida.

— o —

Com o homem e com o dinheiro, o
Senhor conduz as nações ao santuário
da ciência, emprestando-lhes os talen-
tos da cultura e da arte, mas o homem,
geralmente mestre da vaidade, domi-
na o dinheiro que é patrimônio do Se-
nhor e enlameia o caminho da comu-
nidade com as trevas do desequilíbrio
e da insensatez.

— o —

Com o homem e com o dinheiro
constrói o Senhor para a Humanida-
de, o refúgio doméstico, mas, em

muitos lances da vida, o homem com o
egoísmo absorve o dinheiro que é pro-
priedade do Senhor e converte o lar em
trincheira de ominosas paixões que ex-
travasam em fogueiras de perturbação
e ódio.

— o —

Com o homem e com o dinheiro er-
gue o Senhor o templo da justiça, na
Terra, mas o homem, com maldade
calculada, aprisiona o dinheiro que
pertence ao Senhor e com ele fabrica o
fel da venalidade com que aniquila a
existência dos semelhantes.

— o —

Não há maldição no ouro da Terra
que é sangue do trabalho e baluarte do
progresso, no aperfeiçoamento do
mundo, mas sim em nós mesmos
quando nos algemamos ao desregra-
mento da ignorância e da delinquên-

cia, escravizando-o à nossa inferioridade e às nossas paixões, para adubar com ele as raízes do mal.



Grande serás no mundo, repartindo as sobras da mesa e os recursos da bolsa, em favor daqueles que te partilham a marcha humana, no entanto, serás bem-aventurado pela palavra consoladora com que operes a ressurreição das esperanças semi-mortas.

CULPA, CARIDADE E LIVRE ARBÍTRIO

A culpa é descida,
mas a caridade é soerguimento.

— o —

Pelo erro no mal, enreda-se o homem no labirinto da dor.

Pelo esforço no bem, liberta-se para a vitória a que se destina.

— o —

Enganando-se nas teias da ilusão em que transita na Terra, arroja-se a alma a fundos despenhadeiros de som-